



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Questões étnico-raciais e de gênero na formação em Serviço Social:a realidade do Estado do Espírito Santo
Autor	LAUREN TAIS DA SILVA SALAU
Orientador	LOIVA MARA DE OLIVEIRA MACHADO

**QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E DE GÊNERO
NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL:
REALIDADE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

A

Lauren Taís da Silva Salau¹
Loiva Mara de Oliveira Machado²

Este resumo apresenta a análise da coleta de dados parciais do estado do Espírito Santo referente a pesquisa: Questões Étnico-Raciais e de Gênero na Formação em Serviço Social: fundamentos, trajetórias, projeções. A metodologia da pesquisa primou pela técnica de pesquisa documental no *site* do Ministério da Educação (E-Mec) para mapear o número de instituições que ofertem o curso de Serviço Social, presenciais no Brasil. Na sequência foram pesquisados os *sites* das instituições a respeito da oferta de disciplinas que abordem relações sociais de raça/etnia e de gênero. A pesquisa tem como objetivo geral: “Analisar como as questões étnico-raciais e de gênero são abordadas nos Currículos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, presenciais em Serviço Social no Brasil, com vistas a elucidar o referencial teórico em que se ancoram e vinculação às diretrizes que orientam a formação profissional”. No estado do Espírito Santo, de acordo com o E-Mec, há 13 instituições, três delas não ofertam o curso de Serviço Social. As demais 10 instituições, nove são privadas e uma é pública. No que se refere a abordagem das temáticas nos currículos, quatro abordam o tema de questões étnico-raciais e de gênero sendo apenas duas obrigatórias, e nenhuma delas disponibiliza de bibliografia de referência. Isso significa que a maioria das instituições de ensino superior em Serviço Social no Espírito Santo não aborda em seus cursos as relações sociais de exploração/opressão de raça/etnia e gênero, conteúdos imprescindíveis à materialização das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). Conclui-se que a incorporação dessas temáticas é fundamental à construção de uma luta antirracista e antissexista na direção de um Serviço Social crítico que se contrapõe as formas de sociabilidade pautadas pelo capital.

¹ Estudante do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: salaulauren@gmail.com

² Professora do Curso de Serviço Social - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: loivadeoliveira@yahoo.com.br